

Antônio Angarita: instituições não nascem por acaso, pessoas importam

Autor(a): Carlos Ari Sundfeld

Publicado em: 13 de setembro de 2022

Publicação: jota_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/antonio-angarita-instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>

Fonte original: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/instituicoes-nao-nascem-por-acaso-pessoas-importam>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/antonio-angarita-instituicoes-nao-nascem-por-acaso-pessoas-importam#ep-ebd01177

Resumo

Em homenagem ao democrata Antônio Angarita. Seu espírito público nos deixou, mas ficaram suas instituições, para honrar o seu legado

Texto integral

Em artigo anterior desta coluna, evoquei o ambiente dos anos 1990, em que muito se evoluiu em nosso campo, com iniciativas que ditam até hoje os rumos do direito administrativo. Ao contar a luta para enviar ao Legislativo o que viria a ser a primeira lei moderna de processo administrativo no Brasil (Lei paulista 10.177, de 1998), anterior à própria lei federal (Lei 9.784, de 1999), fiz justiça não só ao governador da época, como a seu secretário de governo. Seu nome era Antonio Angarita. Volto aqui a ele. Angarita havia sido um dos professores fundadores, em 1954, e depois diretor, da Escola de Administração da FGV SP — que, com seu curso de administração pública, hoje influi na modernização do estado. Depois, veio a ditadura militar e acadêmicos de diferentes áreas foram expulsos de suas universidades. Angarita teve papel ativo ao mobilizar o apoio de setores políticos e empresariais para criar, em 1969, o Centro de Análise e Planejamento (Cebap), até hoje espaço fundamental de produção de conhecimento crítico e independente. Era um democrata lúcido, sincero e corajoso. Em artigo de 1969 confrontou a ditadura com o argumento de que “a autoridade será tanto mais permanente quanto mais for consentida, mediante um processo de comunicação mais intenso e criador com o povo” e “quanto melhor puder cumprir as tarefas e os mandatos previamente estipulados, no modelo de causação circular” . Em entrevista de julho de 1995, logo no início do governo Mário Covas em São Paulo, Angarita indicou a “reforma institucional” como a primeira das prioridades a perseguir na secretaria, onde ficaria até 2002. Acreditou e trabalhou pelas instituições. A lei de processo administrativo, aprovada com seu apoio, é uma das provas. O Poupatempo é outra. A partir de 2001, ele se engajaria em outra criação: da Escola de Direito da FGV SP. Lembro bem da primeira vez em que nós, os futuros professores fundadores, nos sentamos para sonhar juntos. Falamos coisas truncadas sobre o Brasil e as faculdades de Direito, Angarita ali, nos medindo à distância com seus olhos de mongol, costurando de vez em quando umas poucas frases longas, tão suas, de colorido doce. Ao final, levantamos da mesa dispostos a coisas incríveis. Dali em diante, por anos seguidos, estivemos juntos nas muitas mesas, mais soltas ou muito circunspectas, em que nossa instituição foi sendo pensada, testada, expandida e reformada. Angarita sempre o centro

invisível das reuniões. Nos seminários anuais de planejamento coube sempre a ele as palavras finais, poucas – ditas com sorriso maroto, surpresa e graça. E depois nos surpreendíamos ao perceber que, mais uma vez, havíamos sido provocados à ação por nosso suave sedutor à mesa. Nesses anos, nenhum de nós pôde ou quis fugir de seu charme pessoal. Como resistir a alguém que não ocupa espaço, não faz barulho, não manda nada, e mesmo assim inspira, une e faz agir? Agora Angarita e seu espírito público nos deixaram. Mas ficaram suas instituições, que têm tudo para honrar o seu legado.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

SUNDFELD, Carlos Ari. Antônio Angarita: instituições não nascem por acaso, pessoas importam. jota_import, 13 set. 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/antonio-angarita-instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Sundfeld, C. A. (2022, September 13). Antônio Angarita: instituições não nascem por acaso, pessoas importam. *jota_import*. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

SUNDFELD, Carlos Ari. 2022. “Antônio Angarita: instituições não nascem por acaso, pessoas importam.” *jota_import*, September 13. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>

BibTeX

```
@article{carlos-ari-sundfeld-ant-nio-angarita-institui-es-n-o-nasce--2022,
author = {Sundfeld, Carlos Ari},
title = {Antônio Angarita: instituições não nascem por acaso, pessoas importam},
journal = {jota_import},
year = {2022},
url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam},
urldate = {2022-09-13}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/antonio-angarita-instituicoes-nao-nasce-m-por-acaso-pessoas-importam>

PDF gerado em 2026-08-26 16:11 UTC